

Revista de
**Direito Econômico e
Socioambiental**

ISSN 2179-8214

Licenciado sob uma Licença Creative Commons



REVISTA DE DIREITO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL

vol. 13 | n. 3 | setembro/dezembro 2022 | ISSN 2179-8214
Periodicidade quadrimestral | www.pucpr.br/direitoeconomico
Curitiba | Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCPR



Programas de transferência de renda condicionada: uma revisão utilizando métodos bibliométricos*

*Conditional cash transfer programs: a review using bibliometric
methods*

Liziane Angelotti Meira**

Fundação Getúlio Vargas (Brasília-DF, Brasil)

liziane.meira@fgv.br

<https://orcid.org/0000-0002-8402-8590>

Benjamin Miranda Tabak***

Fundação Getúlio Vargas (Brasília-DF, Brasil)

benjamin.tabak@fgv.br

<https://orcid.org/0000-0002-7935-3188>

Como citar este artigo/*How to cite this article*: MEIRA, Liziane Angelotti; TABAK, Benjamin Miranda; ALMEIDA, Rubiane Daniele Cardoso de; FRONER, Matheus Britto; SILVA, Maria Eduarda Lima da. Programas de transferência de renda condicionada: uma revisão utilizando métodos bibliométricos. **Revista de Direito Econômico e Socioambiental**, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 623-652, set./dez. 2022. doi: 10.7213/revdireconsoc.v13i3.29071

* Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e à Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos pelo financiamento no âmbito do Projeto de Pesquisa "Famílias e Políticas Públicas no Brasil: Projeção Econômica das Famílias" (Projeto nº 88887.610989/2021-00), desenvolvido na FGV/EPPG.

** Professora, Pesquisadora e Coordenadora Adjunta do Mestrado em Políticas Pública e Governo na Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (EPPG/FGV) (Brasília-DF, Brasil).

*** Professor Doutor e Coordenador do Mestrado em Políticas Pública e Governo na Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (EPPG/FGV) (Brasília-DF, Brasil). O autor agradece o apoio financeiro do CNPq (Bolsista 1B de Produtividade em Pesquisa) e da Capes.

Rubiane Daniele Cardoso de Almeida ****

Fundação Getúlio Vargas (Brasília-DF, Brasil)

rubiane.almeida@fgv.br

<https://orcid.org/0000-0003-3804-0748>**Matheus Britto Froner** *****

Fundação Getúlio Vargas (Brasília-DF, Brasil)

matheus.froner@fgv.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-0673-4617>**Maria Eduarda Lima da Silva** *****

Fundação Getúlio Vargas (Brasília-DF, Brasil)

mariaeduarda.limah23@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-8053-0524>

Recebido: 16/03/2022

Received: 03/16/2022

Aprovado: 18/11/2022

Approved: 11/18/2022

Resumo

As discussões sobre programas de transferência de renda condicionada vêm ganhando espaço desde a década de 1990. A partir de a criação do primeiro programa, o Progresa (México), os estudos buscam analisar de várias formas os efeitos dessas políticas sobre os beneficiários. Esta pesquisa contribui para literatura na medida em que apresenta o estado da arte sobre os programas de CCTs, identificando as tendências e padrões no desenvolvimento do conhecimento nessa área utilizando ferramentas bibliométricas, algo ainda não explorado pela literatura. Os resultados revelam que essa literatura segue em trajetória ascendente, evoluindo junto com o desenvolvimento de novos programas. Descobriu-se que artigos de autoria múltipla e a palavra-chave “pobreza” se sobressaem nessa literatura. Identificaram-se também os artigos, autores e periódicos mais importantes na área e os países líderes nesse campo de pesquisa.

Palavras-chave: programas de transferência de renda condicionada; assistência social; revisão da literatura; análise bibliométrica; desenvolvimento do conhecimento.

**** Pós-doutoranda na Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (EPPG/FGV) (Brasília-DF, Brasil). Doutora em Economia pela Universidade Católica de Brasília (2018).

***** Mestrando em Políticas Pública e Governo na Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (EPPG/FGV) e bolsista CAPES (Brasília-DF, Brasil). Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina com período sanduíche na *Wageningen University and Research* – Holanda (2021).

***** Graduada em Administração Pública na Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (EPPG/FGV) e bolsista PIBIC/FGV (Brasília-DF, Brasil).

Abstract

Discussions about conditional cash transfers have been growing ever since the decade of 1990. Since the creation of the first conditional cash transfer programme called Progresa, implemented in Mexico, there have been studies aiming to evaluate the effects of such programmes on their participants. This research contributes to the literature by presenting the state of the art of research on conditional cash transfers, identifying trends and patterns on the development of knowledge on this area through the use of bibliometric analysis, something that hasn't been explored in this literature. The results show that this literature has been and continues to grow as new programmes continue to be implemented throughout the world. We have noted that there is a preponderance of articles that are written by multiple authors and that the most common keyword to identify articles has been "poverty". In this paper we have identified the main articles, authors, countries and sources in the area.

Keywords: conditional cash transfer programs; social assistance; literature revision; bibliometric analysis; knowledge development.

Sumário

1. Introdução. 2. Dados. 3. Metodologia. 3.1 Agrupamento hierárquico. 3.2 Lei de Lotka. 3.3 Lei de Bradford. 3.4 Word cloud. 4. Resultados e discussão. 4.1 Conditional Cash Transfer: um panorama da literatura. 5. Considerações Finais: estado da arte e futuras pesquisas. Referências.

1. Introdução

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa “Famílias e Políticas Públicas no Brasil: Projeção Econômica das Famílias”, que visa a identificar e analisar os diferentes tipos de programas e políticas públicas sociais como instrumentos de promoção social direcionadas à projeção econômica das famílias, no âmbito internacional, bem como, avaliar a adequação e oportunidade de aplicação desses benefícios no Brasil.

Os programas de transferência de renda se tornaram comuns nos países de baixa renda como medida de combate à pobreza nos últimos anos. Esses programas possuem diferentes formatos e características – podem ser nacionais ou regionais, podem conter condicionalidades ou serem incondicionais – mas todos estão centrados no âmbito social (RASELLA et al., 2021. p. 2).

Os programas de transferência de renda condicionada (em inglês: *Conditional Cash Transfer* - CCT - utiliza-se daqui em diante expressão ou sigla em inglês), foco deste estudo, fornecem dinheiro às famílias pobres sob certas condições como, por exemplo, matricular as crianças na escola, vaciná-las ou levá-las às unidades básicas de saúde regularmente. Essas condições tornam esses programas instrumento de investimento em capital humano de longo prazo, sendo parte de uma política que prioriza o lado da demanda (RAWLINGS; RUBIO, 2005. p. 12; LAGARDE et al. 2007, p. 1908).

É interessante observar que os países em desenvolvimento responderam aos choques temporários, como a crise financeira de 2008 e a atual crise pandêmica causada pelo Covid-19, com uma combinação de políticas destinadas a aliviar os efeitos da crise sobre as famílias, especialmente sobre as crianças. Muitos países em desenvolvimento e integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) criaram programas de transferência de renda ou aprimoraram os programas existentes como parte da resposta à crise (SEGURA-PÉREZ et. al., 2016, p. 134; UCHIYAMA, 2019, p. 85). Assim, percebe-se que momentos de choques e instabilidades econômicas acabam por instigar estudos sobre o papel dos programas de transferência de renda na superação da pobreza e das crises.

A partir da criação do primeiro programa de CCT, no final dos anos de 1990, ocorreu a disseminação de programas por todo o mundo, juntamente com o desenvolvimento de estudos que buscaram explicar os impactos e a importância dessa política social para as pessoas. Desse modo, a literatura sobre programas de transferência de renda evoluiu ao longo do tempo aparentemente em um âmbito interdisciplinar, principalmente devido às condicionalidades impostas por essas políticas. Os estudos abordam questões de saúde, educação, gênero, cultura, economia, entre outras. Nesse contexto, revisar a literatura disponível de um determinado campo, como os programas de transferência condicional, é fundamental para obter conhecimento acerca do estado da arte e de práticas que podem contribuir para a discussão de aprimoramentos e novos modelos de políticas (SEGURA-PÉREZ et. al., 2016, p. 134; MILLÁN et al., 2019, p. 151 - 152).

Estudos anteriores neste campo incluíam revisões de literatura sobre alguns programas de CCTs e alguns temas específicos, mas nenhuma pesquisa foi realizada de forma ampla, buscando mostrar do que trata a literatura, quais as preocupações centrais dos programas e sua evolução ao

longo do tempo. Assim, esse artigo visa preencher essa lacuna e tem como foco verificar o avanço nessa área de pesquisa por meio de ferramentas de análise bibliométrica.

Nesse contexto, o objetivo do artigo é identificar as tendências e padrões no desenvolvimento do conhecimento no campo dos programas de transferência condicionada de renda, investigando e apresentando sua estrutura. Para tanto, utiliza-se uma amostra de pesquisas indexadas em plataformas amplamente reconhecidas - *Scopus* e *Web of Science* - para o período de 2003 a 2021, apresentando uma análise gráfica e estatística da área, mostrando as correlações e os tópicos centrais.

Esse artigo contribui para a literatura à medida em que explora e compila os artigos científicos publicados sobre os programas de transferência condicionada de renda direcionados às famílias - retratando sua evolução, os tópicos centrais e os possíveis nichos de pesquisa existentes.

O tema que aborda programas de transferência de renda não perde a importância e a atualidade por se tratar de políticas fundamentais, principalmente para países de baixa renda. Sabe-se que, para muitas pessoas, os auxílios sociais são sua única fonte de renda. Várias avaliações de CCTs, principalmente conduzidas por experimentos, mostram impactos positivos de curto prazo, como alívio da pobreza, melhoria na nutrição e saúde de crianças e aumento no nível de escolaridade (FISZBEIN; SCHADY, 2009, p. 27; AIZAWA, 2020, p. 122), dados que corroboram a pertinência do estudo.

Além desta introdução, o trabalho se estrutura da seguinte forma: a próxima seção aborda como foram coletados os dados da amostra; na seção seguinte, explora-se um pouco da metodologia utilizada para análise da literatura; na terceira seção, apresentam-se os resultados e as discussões sobre os dados e estatísticas geradas; nas considerações finais, sintetiza-se o estudo apontando os principais resultados.

2. Dados

Para explorar a literatura sobre programas de transferência condicionada de renda, optou-se por utilizar uma amostra de artigos indexados em bases de dados amplamente reconhecidas - *Web of Science* e

Scopus. Elaborou-se um protocolo de pesquisa utilizando os seguintes termos:

"conditional cash transfer" AND (poverty OR inequality OR family OR child OR human).¹

Buscaram-se esses termos utilizando o item "title, abstract, and keywords" (em português: título, resumo e palavras-chave) na plataforma *Scopus* e "Topic" (que é equivalente aos mesmos termos) na plataforma *Web of Science*. A busca foi concentrada apenas em artigos em inglês publicados em periódicos ou anais de conferências.

Foram encontrados 466 artigos na *Web of Science* e 799 artigos na *Scopus*. Em seguida, mesclaram-se ambos os conjuntos de dados para identificar e excluir os artigos duplicados. Devido a algum desajuste nas plataformas, encontraram-se vários arquivos duplicados na mesma base, somando 469 documentos – foi utilizada a comparação de título e resumo para identificá-los e excluí-los da amostra.

Utilizando uma pesquisa manual, foram identificados 83 artigos que não estavam relacionados ao tema específico e foram excluídos do conjunto de dados. Por fim, foram objeto de análise 713 artigos publicados em 340 fontes, que possuem 1407 palavras-chave e abarcam o período de 2003 a 2021. A amostra é composta por 654 artigos publicados em periódicos, 54 trabalhos de revisão, 4 *notes* e 1 artigo de conferência.

3. Metodologia

Neste artigo, nos propomos a avaliar o estado da arte da literatura científica sobre CCTs com enfoque em pesquisas que tratam esse tema com atenção a desigualdade, pobreza e situação das famílias beneficiadas. Para fazer essa análise, utilizamos uma abordagem bibliométrica, utilizando

¹ Código de busca - *Scopus*: TITLE-ABS-KEY ("conditional cash transfer" AND (poverty OR inequality OR family OR child OR human)) AND (LIMIT-TO (SRCTYPE , "j") OR LIMIT-TO (SRCTYPE , "p")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "le")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE , "English")).

Código de busca - *Web of Science*: "conditional cash transfer" AND (poverty OR inequality OR family OR child OR human) (Topic) Refined By:Document Types: Articles or Review Articles or Proceedings PapersLanguages: EnglishDocument Types: Articles or Review Articles or Proceedings PapersClear all.

dados quantitativos referentes às publicações científicas nas bases *Scopus* e *Web of Science*.

A abordagem bibliométrica foi selecionada por sua capacidade de abordar temas amplamente estudados de forma sistemática, transparente e reproduzível (ARIA; CUCCURULLO, 2017, p. 959). Esse tipo de abordagem tem sido cada vez mais utilizada para compreender o desenvolvimento do conhecimento acadêmico em diversas áreas (SARTO et al., 2014, p. 61; CUCCURULLO et al., 2016, p. 595; TABAK et al., 2021, p. 1). Esse estudo busca observar o desenvolvimento da pesquisa acadêmica sobre o tema de CCTs ao longo dos anos, principalmente por um viés de mapeamento, ao abordar as dinâmicas de publicação do campo como um todo. Assim, o objetivo é criar uma representação da estrutura do tema por meio da análise particular de documentos, autores, periódicos e palavras, trazendo qualidade a revisão (ZUPIC; ČATER, 2015, p. 429).

O tratamento de dados bibliométricos, de forma a compreender a situação de certas áreas do conhecimento, foi realizado através do pacote *bibliometrix* da linguagem R. Como salienta Aria e Cuccurullo (2017, p. 962), esse pacote permite diversas análises bibliométricas de *corpus* retirados do *Scopus* e do *Web of Science*, permitindo um mapeamento compreensivo do estado da produção científica na qual aquele *corpus* se encontra.

Para abordar esses dados bibliométricos, além da apresentação de gráficos e tabelas representando os dados, utilizaram-se quatro outros métodos de sumarizar e avaliar diferentes aspectos, sendo estes o agrupamento hierárquico - representado através de um dendrograma, a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a *Word cloud* ou Nuvem de Palavras. A seguir, são traçados alguns comentários sobre cada um deles.

3.1 Agrupamento hierárquico

Utilizou-se na análise o agrupamento hierárquico das palavras-chave utilizadas pelos autores a fim de elaborar um dendrograma. Esse agrupamento foi elaborado utilizando o método de Ward que, como explicado por Malik e Tuckfield (2019, p. 70) e Romesburg (2004, p. 129-130), trata-se de um método que cria um número n de *clusters*, onde n equivale ao número de observações, e então passa a mesclar esses *clusters*, fazendo com que, no fim, tornem-se apenas um. Essa mescla é baseada no valor SSE que, de acordo com Romesburg (2004, p. 129-134), é referente à Soma dos

Erros Quadrados (do inglês: *Sum of Errors Squared*), ou variância. A mescla de *clusters* ocorre somente nos casos em que o valor SSE é o menor possível, fazendo com que os novos *clusters* sejam formados sempre de forma a minimizar a variância.

Formalmente, de acordo com Strauss e Von Maltitz (2017, p. 3), o método de *Ward* agrupa os dois *clusters*, A e B, de forma que SSE se mantenha em seu menor patamar:

$$I_{AB} = SSE_{AB} - (SSE_A + SSE_B)$$

Além disso, a SSE de cada cluster é definida da seguinte forma (STRAUSS; VON MALTITZ, 2019, p. 3):

$$SSE_A = \sum_{i=1}^{n_A} (\mathbf{a}_i - \bar{\mathbf{a}})' (\mathbf{a}_i - \bar{\mathbf{a}})$$

$$SSE_B = \sum_{i=1}^{n_B} (\mathbf{b}_i - \bar{\mathbf{b}})' (\mathbf{b}_i - \bar{\mathbf{b}})$$

$$SSE_{AB} = \sum_{i=1}^{n_{AB}} (\mathbf{y}_i - \bar{\mathbf{y}}_{AB})' (\mathbf{y}_i - \bar{\mathbf{y}}_{AB})$$

Em que \mathbf{a}_i é a observação i do *cluster* A e $\bar{\mathbf{a}}$ é o centroide do *cluster* A; \mathbf{b}_i é a observação i do *cluster* B e $\bar{\mathbf{b}}$ é o centroide do *cluster* B; \mathbf{y}_i é a observação i do *cluster* AB e $\bar{\mathbf{y}}_{ab}$ é o centroide do *cluster* AB.

Os resultados de métodos de agrupamento hierárquico podem ser visualizados através de dendrogramas, que são demonstrações gráficas desse agrupamento, em que o número n de *clusters* vai sendo mesclado verticalmente, eventualmente se tornando apenas um grande *cluster* (MALIK; TUCKFIELD, 2019, p. 70). Os dendrogramas representam graficamente hierarquia entre objetos, em nosso caso, as palavras-chave escolhidas pelos autores dos artigos

3.2 Lei de Lotka

A Lei de *Lotka* se refere a um modelo matemático capaz de mensurar a produtividade de autores, com o intuito de mensurar a contribuição de

diferentes pesquisadores para o progresso da ciência e avaliar a distribuição da produção científica (URBIZAGASTEGUI, 2008, p. 3-4).

De acordo com Cândido et al. (2018, p. 3), o número de autores que fazem “n” contribuições em um determinado campo de conhecimento científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só. A Lei de *Lotka* pode ser representada formalmente como a seguir:

$$y_x = cx^{-n}$$

Em que y_x é a probabilidade de um autor fazer x contribuições sobre um assunto; c e n são parâmetros observados a partir dos dados. Para se atingir n, valor relativo a declividade da Lei de *Lotka*, Cândido (2018, p. 3) aponta a seguinte formulação:

$$n = \frac{N \sum XY - \sum X \sum Y}{N \sum X^2 - (\sum X)^2}$$

Em que X é $\log(x)$ na base 10; Y é $\log(y)$ na base 10; N é o número de pares de dados. Para se conseguir c, valor referente a porcentagem teórica de autores que contribuíram com apenas uma publicação, Cândido (2018, p. 3) desenvolve a seguinte equação:

$$c = \frac{1}{\sum_{x=1}^{P-1} \frac{1}{x^n} + \frac{1}{(n-1)P^{n-1}} + \frac{1}{2P^n} + \frac{n}{24(P-1)^{n+1}}}$$

Em suma, essa Lei tem como objetivo quantificar a distribuição da produção científica em uma área, tomando essa contribuição como a publicação de artigos científicos, com a finalidade de mensurar como essa produção científica se concentra, observando qual é a proporção de autores que publicaram mais de um artigo com relação aos que publicaram apenas um.

3.3 Lei de *Bradford*

A Lei de *Bradford* busca identificar a publicação de artigos científicos sobre um tema específico em diversos periódicos, com o objetivo de

mensurar o grau de relevância de cada periódico para a temática (JÚNIOR et. al, 2014, p. 5). É possível estabelecer um processo de especialização entre os periódicos com maior grau de importância sobre determinado assunto. Assim, cada vez mais os autores são incentivados a submeterem artigos focados em um tema específico a revistas que detenham estimado grau de relevância no referido campo.

A Lei de *Bradford* pode ser expressa formalmente pela seguinte equação, formulada por Brookes (1969, p. 954):

$$R(n) = k \log(n/s)$$

Onde n se refere aos periódicos; $R(n)$ ao total cumulativo de publicações em n ; k é uma constante que pode variar de acordo com o tema abordado.

Mutschke et al. (2011, p. 7) salientam que, em qualquer campo científico haverá um núcleo central de periódicos, com a maior concentração de artigos, seguido por zonas que englobam revistas de menor impacto e baixa demanda de estudos para aquela temática.

3.4 Word cloud

Outra forma de se analisar as palavras-chave utilizadas pelos autores é através da Nuvem de Palavras (*word cloud*). Essa representação gráfica é comumente utilizada para apresentar informações textuais, principalmente ao se utilizar palavras-chave que são capazes de apresentar essa informação de forma intuitiva e concisa. Na *word cloud*, as palavras mais relevantes são apresentadas na parte central e em maior tamanho do que as palavras de menor importância, sendo essa importância definida pela quantidade de vezes que aquele termo foi utilizado.

O uso de *word clouds* se popularizou a partir de sua implementação em *websites* que as utilizavam para busca de *tags* sobre as quais o conteúdo era distribuído (BURCH et al., 2013, p. 45), sendo uma forma de representação criada para o tratamento de palavras-chave.

4. Resultados e discussão

A popularização dos CCTs teve início na América Latina, com o Programa Nacional de Educação, Saúde e Alimentação (PROGRESA), criado no México em 1997 como resposta à crise econômica mexicana de 1994, que depois passou a se chamar OPORTUNIDADES e hoje é denominado PROSPERA. Posteriormente, foi criado o Programa Bolsa Família no Brasil, resultante da junção de vários programas sociais. Esses programas se tornaram referências mundiais, *flagships* do modelo de CCT (FISZBEIN; SCHADY, 2009, p.3).

Na Figura 1, pode-se observar a expansão dos CCTs no mundo, entre 1997 e 2022. O estudo de Fiszbein e Schady (2009, p.4) identificou que 29 países possuíam programas de transferência condicional de renda em 2008. Contudo, dados recentes publicados pela plataforma *Social Protection* mostram que 56 países possuem esse tipo de programa em 2022, e, tendo em vista que a plataforma só apresenta dados para Ásia, África, América Latina e Oceania, esse número é provavelmente maior.

Como abordado pela literatura sobre processos de transferência e difusão de políticas públicas, modelos bem-sucedidos tendem a ser replicados em outros locais (STONE, 2012, p. 483), algo que foi perceptível no caso dos CCTs. Apesar do programa mexicano ser o primeiro exemplo de programa amplo voltado às melhorias no capital humano, o Programa Bolsa Família – que também surgiu respaldado na experiência mexicana – aprimorou a abrangência e as ações sociais, se tornando um modelo a ser seguido (FENWICK, 2015, p. 104).

O modelo de CCT adotado em diversos países da América Latina seguiu as mesmas linhas dos Programas Bolsa Família e Progres (Oportunidades/Prospera). As condicionalidades desses programas visam a manter a transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, atrelada ao aumento de capital humano, principalmente voltadas às crianças. De acordo com Fiszbein e Schady (2009, p.1), o maior foco desses programas é a redução da miséria e a quebra do ciclo intergeracional de pobreza.

Figura 1 – Programas de CCT no mundo – 1997/2008/2022



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Fiszbein e Schady (2009, p. 4) (anos de 1997/2008) e plataforma *Social Protection* (ano de 2022)

Contudo, isso não quer dizer que todos os programas de CCTs são elaborados tendo como foco a superação da pobreza intergeracional de forma direta, afinal, se trata de um modelo capaz de abarcar diferentes

óticas, como educação, planejamento familiar, saúde pública, dentre outros (LAGARDE et al., 2007, p. 1900; Sugiyama, 2011, p. 250). No caso da Índia, por exemplo, o modelo é utilizado no programa Janani Suraksha Yojana (JSY) e no programa Pradhan Mantri Matritva Vandana Yojana (PMMVY), ambos com foco no problema da mortalidade materna e neonatal durante e após o parto. No caso do JSY, as condicionalidades se referem a obrigatoriedade de o parto ser dentro de uma instituição de saúde e, no caso do PMMVY, se referem ao registro da gravidez, consultas pré-natais, registro e vacinação da criança. Essas condicionalidades buscam promover o acompanhamento de saúde para grávidas e puérperas, assim como das crianças recém-nascidas, reduzindo os índices de mortalidade infantil (LIM et al., 2010, p. 2009).

A exemplo do caso da Índia, a Turquia e a Indonésia não se basearam nas versões latino americanas para a construção de seus programas de CCT (BELELI, 2021, p. 2). Isso expressa que, apesar da notoriedade dos programas da América Latina, há casos em que programas similares foram elaborados sem necessariamente se inspirar nesses programas.

Por outro lado, há também programas que deixam clara a sua referência, como o exemplo de Gana, em que tecnocratas da burocracia afirmaram que a elaboração do programa se deu em decorrência do sucesso do programa brasileiro, assim como pelas ligações entre o presidente de Gana na época (John Kufuor) e do Brasil (Luiz Inácio Lula da Silva) (BROOKS, 2015, p. 557).

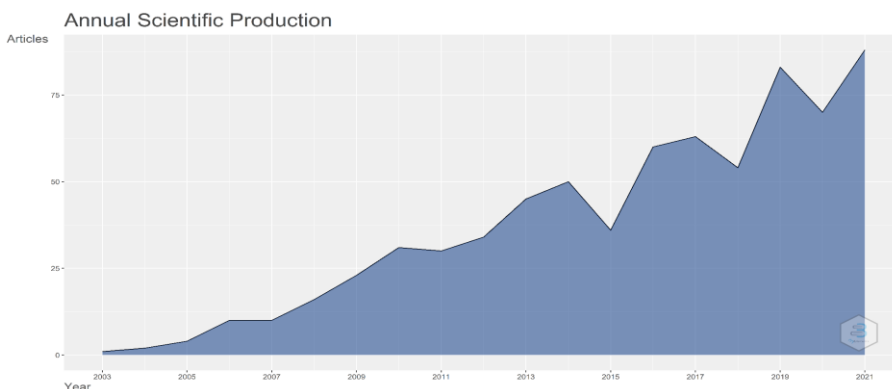
4.1 *Conditional Cash Transfer: um panorama da literature*

Tem-se uma citação média por documento de 22,38. São 1.845 autores nesta área - sendo 152 artigos de autoria única e o restante artigos multiautores, com um número médio de coautores por artigo de 3,6. É válido observar que esse grande número de coautorias pode sugerir que para o estudo deste tema há uma junção de diversos tipos de conhecimentos. Ademais, percebe-se uma grande proporção de trabalhos na área de Ciências Sociais, Medicina e Economia/Econometria/Finanças.

A Figura 2 mostra o tamanho e a tendência das pesquisas ao longo do tempo, considerando apenas os artigos publicados até o ano de 2021. Pode-se observar o início da literatura sobre CCTs em 2003, que é condizente com a data de implementação do Progres e do Bolsa Família, no início dos anos 2000. O crescimento no número de estudos ocorreu a partir de 2007 até o

ano 2010, voltando a crescer em 2012, após um período de estabilidade. É possível perceber que, a partir de 2014 a evolução foi um pouco instável, o que pode indicar que existem temas a serem explorados nesta área de pesquisa. A taxa de crescimento anual, considerando os artigos publicados até 2021, foi de 28,24%, indicando um crescimento importante no período.

Figura 2 - Produção científica anual de artigos na área

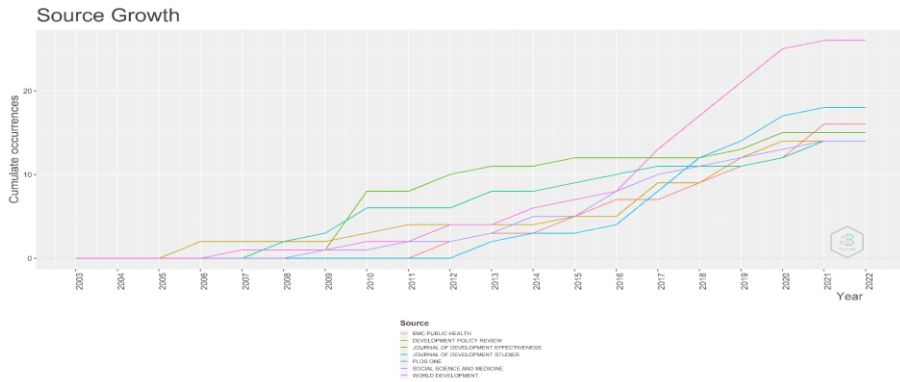


Fonte: Elaborado pelos autores.

Ademais, os anos 2000 foram marcados pela adoção de programas de CCT ao redor do mundo, assim como pela expansão da amplitude de programas já existentes, como exposto por Fiszbein (2009, p.4). É possível perceber essa popularização do modelo de transferência de renda na Figura 2.

A Figura 3 retrata o número de publicações nos principais periódicos no período de 2003 até 2021. A fonte com maior número de publicações alterou-se duas vezes. Em 2005, o único periódico onde haviam publicações sobre o tema era o *Development Policy Review*, posteriormente, em 2010, o *Journal of Development Effectiveness* se tornou a principal fonte sobre o tema até 2017. A partir deste ano, o espaço é ocupado pelo *World Development*, que apresenta um aumento de publicações consistente até 2021.

Figura 3 - Importância relativa dos periódicos

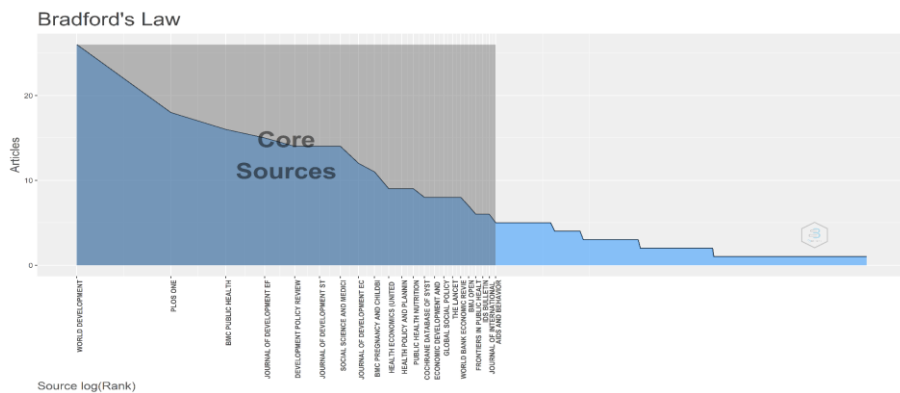


Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar da mudança de posição no *ranking* de maior expoente de publicações sobre CCTs no período, é interessante observar que os três periódicos que ocuparam esse papel apresentam em seu título o tema ‘desenvolvimento’ - seja por um viés de política pública, de efetividade ou de desenvolvimento a nível mundial.

De forma a complementar os dados apresentados na Figura 3, utilizamos a Lei de *Bradford*. Enquanto a Figura 3 aborda um histórico das publicações do período (2003-2021), a Figura 4 retrata a atualidade, mostrando quais são os periódicos mais relevantes hoje.

Figura 4 - Lei de *Bradford*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base nos conceitos de *Bradford*, podemos observar que o *World Development* é o periódico mais relevante, sendo o único com mais de 20 artigos publicados. O *Plos One* se encontra em segundo lugar, com pouco menos de 20 artigos, próximo do *BMC Public Health*, que é atualmente a terceira revista com mais publicações. Assim, podemos perceber que existe um maior número de artigos tratando de CCTs sob a ótica do desenvolvimento e da saúde pública na atualidade.

Na Tabela 1, apresentamos os 10 autores que mais publicam sobre o tema de CCTs. Nessa lista se encontram autores de vários países, mas com predominância de vínculo com os Estados Unidos (6). Os pesquisadores que se destacam na produtividade na área são Mauricio Barreto, Davide Rasella e Lia Fernald, com mais de 10 artigos cada, representando o Brasil e os Estados Unidos.

No que se refere ao impacto do autor, mencionamos o Índice H (*h-index*) do *Scopus*, que relaciona a produtividade com o impacto das citações do autor. Os maiores índices são de Laura Rodrigues (62), Mauricio Barreto (57) e Jere Behrman (52). Considerando somente o número de citações, Fernald se destaca com 1147 menções, seguida de Gertler, com 774.

Tabela 1 - Autores mais produtivos na literatura de CCTs

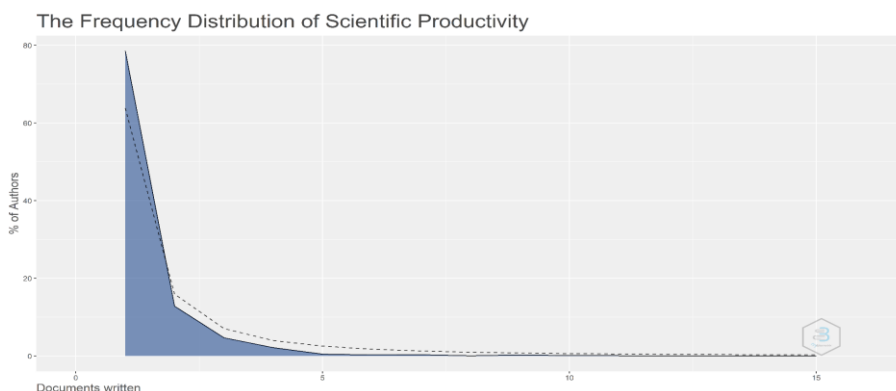
Autores	Artigos	Citações^a	Índice H^b	País
Barreto M.	15	382	57	Brasil
Rasella D.	14	503	24	Brasil/UK
Fernald L.	12	1147	35	EUA
Gertler P.	10	774	46	EUA
Neufeld L.	10	586	30	Suíça
Attanasio O.	9	377	41	EUA
Behrman J.	9	636	52	EUA
Pettifor A.	9	253	21	EUA
Rodrigues L.	9	154	62	UK
Winters P.	9	210	29	EUA

Fonte: Elaborado pelos autores.

^a Citações referentes aos artigos mencionados sobre CCT. ^b O índice H se refere ao histórico de publicações do autor.

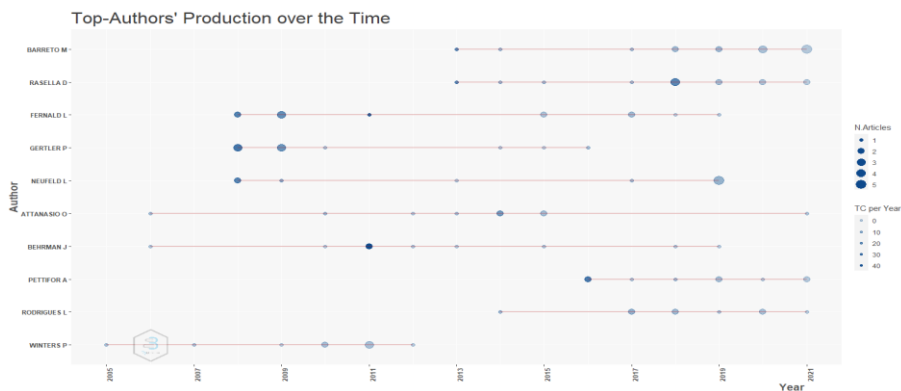
Abaixo, na Figura 5, utilizamos a Lei de *Lotka* para compreender como se dá a concentração de publicação de artigos sobre o tema.

Figura 5 - Lei de Lotka



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se aqui um alto número de autores com apenas um artigo publicado sobre o tema, representando 78,6% da produção na área. Já os autores com dois artigos publicados representam 12,8% da produção, e os com 3 artigos correspondem a 4,7%. Por um lado, esses dados nos ajudam a entender o quanto os autores presentes na Tabela 1 diferem do seu meio, apresentando de 9 a 15 artigos publicados na área de CCTs. Por outro, esses números demonstram que as publicações na área são relativamente pulverizadas, não se concentrando em poucos autores.

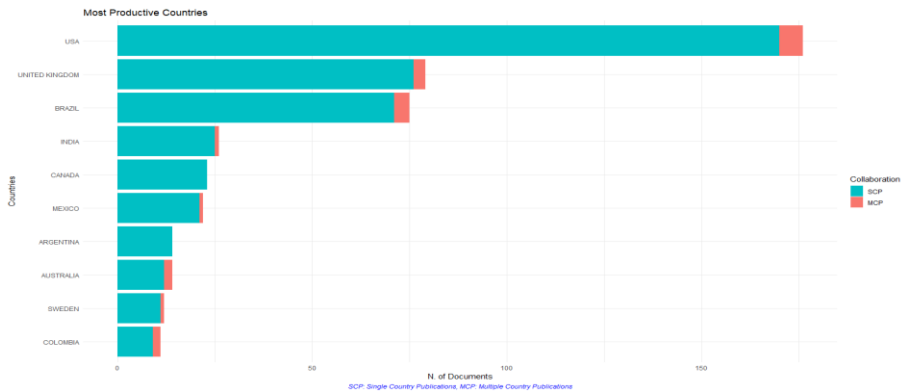
Figura 6 - Produção ao longo do tempo - 10 principais autores

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 6 apresenta a produção dos principais autores através do tempo, com o eixo vertical representando os diferentes autores e o eixo horizontal o tempo em anos. O tamanho do círculo azul representa o número de publicações feitas por aquele autor naquele ano, ao passo que a transparência desse círculo é referente ao número de citações aos seus trabalhos nesse período. A linha vermelha mostra o período de atividade de cada autor, iniciando na data de primeira publicação sobre o tema e finalizando em sua última publicação.

Podemos observar a amplitude dos trabalhos e outros pesquisadores em potencial - há autores que estão ativos na área, como Barreto, Rasella e Pettifor e outros não tão ativos ou que saíram da área, como Gertler e Winters. Notamos ainda que o aumento de publicações e alterações de principal fonte de publicações mencionadas na Figura 3 condiz com o início de atividade de pesquisadores presentes na Figura 6. Isso nos indica que as mudanças na Figura 2 são consequência da entrada desses novos pesquisadores, que passaram a abordar CCTs sob diferentes vieses, levando a publicação em diferentes revistas científicas.

Figura 7 - Países mais produtivos na literatura



Fonte: Elaborado pelos autores.

A distribuição geográfica da literatura é apresentada na Figura 7, que aborda os dez países que mais produziram sobre o tema CCT. Ela mostra o país correspondente dos autores de artigos publicados sobre o tema, fazendo a distinção de artigos escritos com autores apenas de um país e de artigos escritos por autores de diferentes países. Os Estados Unidos é o país que mais se destaca na produtividade, seguido do Reino Unido e do Brasil. Além disso, observa-se claramente uma preponderância de publicações feitas por autores de apenas um país (parte azul) e se verifica que, a maior parte das pesquisas multinacionais ocorre nos três países que mais escrevem sobre o tema - Estados Unidos, Reino Unido e Brasil, respectivamente.

Em suma, percebe-se que os países mais importantes são aqueles que possuem um grande número de pesquisadores e programas de PhD com ampla pesquisa sobre temas da área - Estados Unidos e Reino Unido. Por ser um país emergente com alto índice de pobreza e possuir um programa de transferência condicional de renda que tem sido referência (Bolsa Família), o Brasil aparece na terceira posição do *ranking*. A Índia surge entre os países mais produtivos na área devido ao importante programa de CCT criado em 2005, em resposta ao alto índice de mortalidade materna e neonatal no país - o Programa *Janani Suraksha Yojana* (JSY).

A Figura 8 permite a visualização da rede de colaboração entre os autores de diversos países. Como já observado na Figura 7, os principais países onde existe colaboração são os Estados Unidos, o Brasil e o Reino Unido, sendo os Estados Unidos o polo com ligações mais variadas,

colaborando com países da América Central, América do Sul, Europa, África e Oriente Médio.

Figura 8 - Mapa de colaboração entre os países



Fonte: Elaborado pelos autores.

É válido observar que a rede de colaboração entre pesquisadores de diferentes países parece relativamente pequena, com baixa produção internacional sob a perspectiva de filiação dos autores. Este é um aspecto sobre o qual órgãos de fomento poderiam concentrar esforços, estimulando estudos e troca de experiências entre pesquisadores internacionais.

Na nuvem de palavras (Figura 9), o tamanho da fonte de um termo chave é diretamente proporcional à sua frequência. Assim, podemos encontrar claramente os termos chave de maior frequência. Essa visualização pode nos ajudar a descobrir quais tópicos neste campo foram estudados muitas vezes.

As principais palavras na nuvem de termos são poverty, brazil, mexico, education, social protection, cash transfers e latin america. A presença do Brasil e do México se explica por esses países serem responsáveis pelos maiores flagships do modelo de CCT, assim como a América Latina por ser onde houve maior popularização desse modelo. A presença das palavras education e poverty condizem com o principal foco do modelo de CCTs que é o desenvolvimento da região e o fim da pobreza intergeracional, o que explica também outras palavras presentes na nuvem, como human capital, inequality, development, children/child e child labour.

Figura 9 - Nuvem de termos (*Word cloud*)

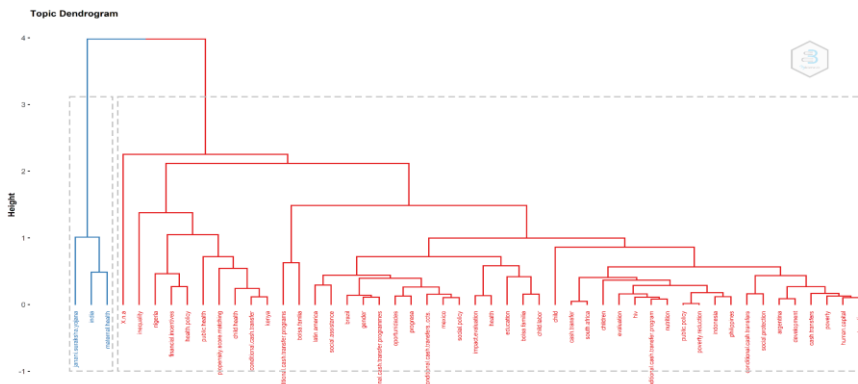


Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar desse foco central em pobreza e desenvolvimento econômico através do investimento em capital humano, os CCTs também são utilizados para melhorar certos índices de saúde pública, como a saúde materna e infantil e diminuição da transmissão de HIV (LAGARDE et al., 2007, p. 1900; FERNALD et al., 2008, p. 828; LIM, et al., 2010, p. 2009; VICTORA et al., 2011, p. 1863; KILBURN et al., 2018, p. 1178).

A Figura 10 mostra um dendrograma representando a hierarquia de subgrupos determinada pelas características das palavras-chave abordadas nos artigos. As palavras-chave são representadas como pontos de partida no dendrograma e os ramos ilustram quando o método de agrupamento de *Ward* une termos para formar subgrupos. O comprimento dos ramos indica o grau de similaridade entre os *clusters*. Um dendrograma que diferencia claramente grupos de objetos terá pequenas distâncias nos ramos da parte inferior e grandes distâncias nos da parte superior.

Figura 10 - Dendrograma de tópicos para palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores.

O diagrama mostra as duas linhas de análise representadas pelas palavras-chave e temas relevantes, que formam os dois *clusters* principais. O primeiro *cluster* observado relaciona o nome do programa Janani Suraksha Yojana ao nome da Índia, país de origem do programa, e ao tema de saúde materna, foco da implementação do JSY. Isso nos indica que esse tema apresenta um foco específico separado do restante, que se encontra no segundo *cluster*.

O segundo *cluster* apresenta diversas palavras-chave relacionadas e se divide em dois subgrupos. No subgrupo mais à esquerda é possível observar temas de desigualdade, incentivos financeiros, política pública de saúde, saúde infantil e o Quênia. Existem vários estudos que retratam os experimentos conduzidos neste país com foco na saúde materna e infantil, como Ochieng et al. (2019, p. 1), Grépin et al. (2019, p. 15) e Njuguna (2019, p. 329).

Já na subgrupo à direita, observamos em um dos lados o nome do Brasil e seu programa Bolsa Família, assim como o México e seus programas Progres a Oportunidades, juntamente com a América Latina, assim como diversos temas ligados a desenvolvimento, como saúde, educação, trabalho infantil, política social, gênero e assistência social. Informações que confirmam a importância dos países da América Latina em termos de programas de transferência de renda.

Já na outra seção deste subgrupo, vemos o nome da Argentina, África do Sul, Filipinas e Indonésia. Observamos temas ligados ao desenvolvimento, como nutrição, HIV, capital humano, redução de pobreza, bem como temas

relacionados ao desenvolvimento de políticas, como avaliação, direcionamento e políticas públicas. Apesar de não aparecer nenhuma menção a programas específicos desses países, estes possuem políticas importantes no quesito de CCTs, como o *Asignación Universal por Hijo para Protección Social*, na Argentina (DUBOIS, 2021, p. 99), o *Child Support Grant (CSG)*, na África do Sul (HUNTER et al., 2021, p. 258), o *Pantawid Pamilyang Pilipino Program (4Ps)*, nas Filipinas (ALINSUNURIN, 2021, p. 334) e o *Program Keluarga Harapan (PKH)*, na Indonésia (AIZAWA, 2020, p.122).

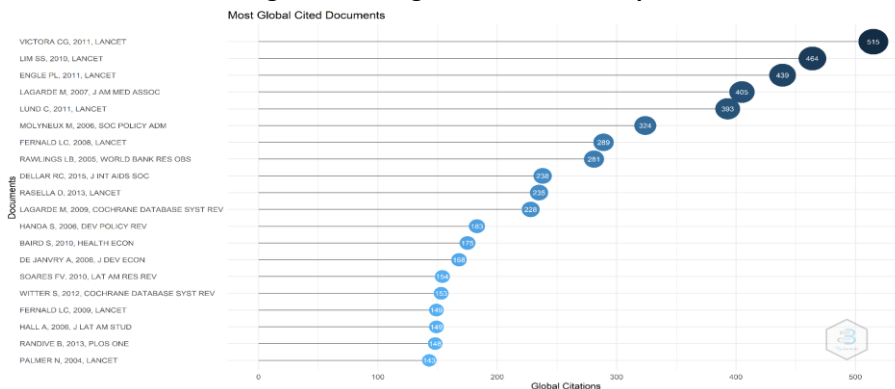
Combinando as informações das Figuras 9 e 10, é possível ter uma compreensão célere e geral da distribuição de tópicos de pesquisa importantes no campo dos CCTs, assim como quais tópicos costumam ser abordados em conjunto.

Na Figura 11, são apresentados os artigos mais citados numa escala global sobre programas de CCT. Quanto ao foco geral dessas pesquisas, nota-se uma grande variedade, mas é perceptível uma predominância de artigos que abordam o acesso à serviços de saúde pública e o desenvolvimento infantil.

Em um balanço entre os três documentos mais citados, em terceiro lugar está a pesquisa realizada por Engle et al. (2011, p. 1339), que avalia a eficácia das transferências monetárias condicionais na melhoria do desenvolvimento infantil, ressaltando que quanto antes na infância ocorrer o benefício, melhor é seu impacto. Na segunda posição, encontra-se o artigo de Lim et al. (2010, p. 2009), avaliando os efeitos do programa indiano de transferência de renda condicionada, Janani Suraksha Yojana (JSY), sobre cuidados pré-natais, mortes perinatais, neonatais e maternas. Por fim, na primeira posição aparece a pesquisa por Victora et al. (2011, p. 1863), que trata sobre importantes melhorias no estado de saúde e políticas de transferência de renda no combate às disparidades socioeconômicas.

No geral, notamos dois artigos referentes ao JSY indiano, o de Lim et al. (2010, p. 2009) já antes citado, e o de Randive et al. (2013, p. 1). Esses artigos mostram que, apesar do programa causar um aumento nos partos em instituições de saúde, não foi observado efeito direto sobre a mortalidade materna.

Figura 11 - Artigos mais citados - top 20



Fonte: Elaborado pelos autores.

No *ranking*, aparecem doze artigos referentes a programas da América Latina, desses, quatro apresentam foco especificamente no Oportunidades/Progresas - o de Molyneux (2006, p. 425), que mostra que, apesar do sucesso do programa, ele reforçou papéis de gênero para as mulheres beneficiadas; o de Fernald et al. (2008, p. 828), que associa o programa a melhoras no desenvolvimento e na saúde das crianças beneficiadas; o de Rawlings e Rubio (2005), que avalia o sucesso do programa em aumentar a frequência nas escolas e o uso do sistema de saúde; e o de De Janvry et al. (2006, p. 349), que apresenta a importância do programa ao resguardar a escolaridade das crianças vulneráveis, mas ressalta que essas ainda estão sujeitas ao trabalho infantil no caso de choques econômicos.

Aparecem também no *ranking* quatro artigos dedicados ao Bolsa Família, o de Victora et al. (2011, p. 1863), mencionado previamente; o de Rasella et al. (2013, p. 57), que aponta o programa como responsável por reduzir a mortalidade infantil, principalmente por causas relacionadas à pobreza; o de Soares et al. (2010, p. 173), que pontuam que, além promover redução da pobreza e melhora do capital humano, o Bolsa Família não impactou negativamente a oferta de mão de obra; e o de Hall (2006, p. 689), que alerta sobre o risco do clientelismo e dependência da população ao programa, questionando a efetividade de programas de CCT e apontando como mais urgente o investimento em infraestrutura pública.

5. Considerações Finais: estado da arte e futuras pesquisas

A literatura sobre os programas de transferência condicionada de renda vem se expandindo desde a primeira experiência de programa estabelecida no México, em 1997. A partir daí, percebemos a disseminação de políticas nesses mesmos moldes pelo mundo, principalmente em países mais pobres, já que o foco principal desse tipo de ação governamental é a quebra do ciclo de pobreza intergeracional. Em outras palavras, de modo mais geral, esses programas buscam a melhoria de algum aspecto (ou de todos) do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Por abranger as três óticas básicas do desenvolvimento - renda, saúde e educação - essa é medida mais direta de bem-estar e de progresso de longo prazo.

Essa popularização dos programas, juntamente com o desenvolvimento e ascensão da literatura, é claramente observada através da alta taxa de crescimento das publicações. A Lei de *Bradford* corrobora esse movimento, mostrando o grande número de artigos publicados recentemente nos principais periódicos. Neste sentido, torna-se conveniente fornecer uma imagem abrangente sobre o conhecimento em CCTs, explorando o estado da arte da pesquisa científica.

Constata-se que a literatura sobre *Conditional Cash Transfer* é majoritariamente composta por artigos de coautoria múltipla, sugerindo ser um campo em que há junção de várias áreas do conhecimento. Estados Unidos, Reino Unido, Brasil, Índia, Canadá e México são os países que mais pesquisam sobre o tema. Ademais, não se percebe uma forte rede de colaboração entre os países no desenvolvimento de pesquisas, o que pode indicar um espaço importante para atuação das agências públicas de fomento, estimulando a cooperação internacional.

Explorando conexões entre palavras-chave que aparecem nos mesmos artigos - através do Dendrograma - nota-se que a pesquisa sobre CCTs se enquadra amplamente em três subgrupos principais, com extensão e importância diversos: (i) Índia e seu programa de CCT; (ii) Quênia, Nigéria e outros termos ligados ao desenvolvimento; e (iii) Brasil, México, seus programas e outros países e termos ligados a política e desenvolvimento. Através da *Word Cloud*, foi possível observar que a palavra pobreza se sobressai a todas as outras, remetendo ao foco dos CCTs.

O cenário científico é constituído por pesquisadores dos Estados Unidos, Reino Unido e Brasil, com destaque para o primeiro - algo condizente

com os países mais produtivos nesse campo. A produção dos autores ao longo do tempo revela certa constância e potencial para expansão, já que a metade dos principais autores seguem ativos. Quanto aos principais trabalhos da área, confirma-se a relevância da América Latina como campo de pesquisa, tendo em vista que doze dos vinte trabalhos mais importantes se referem a essa região.

Por fim, busca-se traçar algumas implicações que podem surgir com este estudo. Esses achados podem contribuir para estudantes e pesquisadores da área, pois, além de mostrar a estrutura da literatura sobre CCTs e como o tema vem se desenvolvendo, traz alguns indícios sobre novas direções de pesquisa.

Na sequência dos estudos ligados ao projeto de pesquisa em andamento, pretende-se buscar um aprofundamento na literatura sobre os programas de transferência condicionada de renda de países selecionados, buscando compreender, detalhar e explorar um cenário comparativo entre eles. Essa fase permitirá enriquecer as fontes de pesquisa e estabelecer discussões sobre as várias formas de políticas e seus efeitos sobre a projeção econômica das famílias.

Referências

AIZAWA, T. Joint Impact of the Conditional Cash Transfer on Child Nutritional Status and Household Expenditure in Indonesia. **Journal of Human Capital**, v. 14, n. 1, p. 122-164, 2020.

ALINSUNURIN, M. K. G. Governmentality and gendered realities: experiences from the Philippines' cash transfer programme. **Development in Practice**, v. 31, n. 3, p. 334-343, 2021.

ARIA, M; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

BELELI, O. Trusting relationships, learning bureaucrats: International organizations and early-stage policy diffusion. **Global Social Policy**, p.1-19, 2021.

BROOKES, B. Bradford's Law and the Bibliography of Science. **Nature**, v. 224, p. 953-956, dez. 1969. DOI: /10.1038/224953a0

BROOKS, S. M. Social protection for the poorest: The adoption of antipoverty cash transfer programs in the Global South. **Politics & Society**, v. 43, n. 4, p. 551-582, 2015.

BURCH, M.; LOHMANN, S.; POMPE, D.; WEISKOPF, D. Prefix tag clouds. In: **2013 17th International Conference on Information Visualisation**. IEEE, 2013. p. 45-50.

CÂNDIDO, R. B.; GARCIA, F. G.; SABER CAMPOS, A. L.; FILHO, E. T. Lei de Lotka: um olhar sobre a produtividade dos autores na literatura brasileira de finanças. **Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia E Ciência Da informação**, v. 23, n. 53, p. 1-15, set./dez., 2018. DOI: 10.5007/1518-2924.2018v23n53p1

CUCCURULLO, C.; ARIA, M.; SARTO, F. Foundations and trends in performance management. A twenty-five years bibliometric analysis in business and public administration domains. **Scientometrics**, v. 108, n. 2, p. 595-611, 2016.

DE JANVRY, A.; FINAN, F.; SADOULET, E.; VAKIS, R. Can conditional cash transfer programs serve as safety nets in keeping children at school and from working when exposed to shocks?. **Journal of development economics**, v. 79, n. 2, p. 349-373, 2006.

DUBOIS, L. The trouble with money: Argentina's conditional cash transfers. **Dialectical Anthropology**, v. 45, n. 1, p. 99-115, 2021.

ENGLE, P. L.; FERNALD, L. C.; ALDERMAN, H.; BEHRMAN, J.; O'GARA, C.; YOUSAFZAI, A. Strategies for reducing inequalities and improving developmental outcomes for young children in low-income and middle-income countries. **The Lancet**, v. 378, n. 9799, p. 1339-1353, 2011.

FENWICK, T. Avoiding governors: Federalism, democracy, and poverty alleviation in Brazil and Argentina. **University of Notre Dame Press**, p. 1-296, dez. de 2015.

FERNALD, L.; GERTLER, P.; NEUFELD, L. Role of cash in conditional cash transfer programmes for child health, growth, and development: an analysis of Mexico's Oportunidades. **The Lancet**, v. 371 n. 9615, p. 828-37, abril de 2008.

FISZBEIN, A.; SCHADY, N. R. Conditional cash transfers: reducing present and future poverty. **World Bank Publications**, 2009.

GRÉPIN, K.; HABYARIMANA, J.; JACK, W. Cash on delivery: results of a randomized experiment to promote maternal health care in Kenya. **Journal of health economics**, v. 65, p. 15-30, 2019.

HALL, A. From Fome Zero to Bolsa Família: social policies and poverty alleviation under Lula. **Journal of Latin American Studies**, v. 38, n. 4, p. 689-709, 2006.

HUNTER, W.; PATEL, L.; SUGIYAMA, N. B. How family and child cash transfers can empower women: Comparative lessons from Brazil and South Africa. **Global Social Policy**, v. 21, n. 2, p. 258-277, 2021.

JÚNIOR, C. M.; SOUZA, M. T. S. de; PALMISANO, A.; CAMPANÁRIO, M. A.; PARISOTTO, I. R. dos S. Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. **Anais...XXXVIII ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2014.

KILBURN, K.; HUGHES, J. P.; MACPHAIL, C.; WAGNER, R. G.; GÓMEZ-OLIVÉ, F. X.; KAHN, K.; PETTIFOR, A. Cash transfers, young women's economic well-being, and HIV risk: Evidence from HPTN 068. **AIDS and Behavior**, v. 23, n. 5, p. 1178-1194, 2019.

LAGARDE, M.; HAINES, A.; PALMER, N. Conditional cash transfers for improving uptake of health interventions in low-and middle-income countries: a systematic review. **Jama**, v. 298, n. 16, p. 1900-1910, 2007.

LIM, S.; DANDONA, L.; HOISINGTON, J.; JAMES, S.; HOGAN, M.; GOKIDOU, E. India's Janani Suraksha Yojana, a conditional cash transfer programme to increase births in health facilities: an impact evaluation. **Lancet**, v. 375, p. 2009-2002, junho de 2010.

MALIK, A.; TUCKFIELD, B. **Applied unsupervised learning with R: Uncover hidden relationships and patterns with k-means clustering, hierarchical clustering, and PCA**. Packt Publishing Ltd, 2019.

MILLÁN, T. M.; BARHAM, T.; MACOURS, K.; MALUCCIO, J. A.; STAMPINI, M. Long-term impacts of conditional cash transfers: review of the evidence. **The World Bank Research Observer**, v. 34, n. 1, p. 119-159, 2019.

MOLYNEUX, M. Mothers at the service of the new poverty agenda: Progres/Oportunidades, Mexico's conditional transfer programme. **Social Policy and Administration**, Oxford, vol. 40, n. 4, p. 425-449, agosto de 2006.

MUTSCHKE, P.; MAYR, P.; SCHAER, P.; SURE, Y. Science models as value-added services for scholarly information systems. **Scientometrics**, v. 89, p. 349-364, jun. 2011. DOI: 10.1007/s11192-011-0430-x

NJUGUNA, J. Impact of a Conditional Cash Transfer Program Aimed at Promoting Maternal and Child Health Services in Kakamega County, Kenya. **Journal of health care for the poor and underserved**, v. 30, n. 1, p. 329-338, 2019.

OCHIENG, C. A.; HAGHPARAST-BIDGOLI, H.; BATURA, N.; ODHIAMBO, A.; SHANNON, G.; COPAS, A.; SKORDIS, J. Conditional cash transfers to retain rural Kenyan women in the continuum of care during pregnancy, birth and the postnatal period: protocol for a cluster randomized controlled trial. **Trials**, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2019.

RANDIVE, B.; DIWAN, V.; DE COSTA, A. India's conditional cash transfer programme (the JSY) to promote institutional birth: is there an association between institutional birth proportion and maternal mortality?. **PIOS ONE**, v. 8, n. 6, p. e67452, 2013.

RASELLA, D.; ALVES, F. J. O.; REBOUÇAS, P.; DE JESUS, G. S.; BARRETO, M. L.; CAMPELLO, T.; PAIXAO, E. S. Long-term impact of a conditional cash transfer programme on maternal mortality: a nationwide analysis of Brazilian longitudinal data. **BMC medicine**, v. 19, n. 1, p. 1-9, 2021.

RASELLA, D.; AQUINO, R.; SANTOS, C.; PAES, R.; BARRETO, M. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities. **Lancet**, v. 382, p. 57-64, maio de 2013.

RAWLINGS, L. B.; RUBIO, G. M. Evaluating the impact of conditional cash transfer programs. **The World Bank Research Observer**, v. 20, n. 1, p. 29-55, 2005.

ROMESBURG, C. **Cluster analysis for researchers**. North Carolina: Lulu press, 2004.

SARTO, F.; CUCCURULLO, C.; ARIA, M. Exploring healthcare governance literature: systematic review and paths for future research. **Mecosan: management ed economia sanitaria**, v. 91, n. 3, p. 61-80, 2014.

SEGURA-PÉREZ, S.; GRAJEDA, R.; PÉREZ-ESCAMILLA, R. Conditional cash transfer programs and the health and nutrition of Latin American children. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 40, p. 124-137, 2016.

SOARES, F.; RIBAS, R.; OSÓRIO, R. Evaluating the impact of Brazil's Bolsa Familia: Cash transfer programs in comparative perspective. **Latin American research review**, p. 173-190, 2010.

SOCIAL PROTECTION. **Data Base**. 2022. Disponível em: <https://socialprotection.org/discover/programme?sort_by=field_programme_starting_date_value_1&sort_order=DESC&items_per_page=60&f%5B0%5D=field_programme_type%3A1337&filter_1_select=search_api_views_fulltext&filter_2_select=__none&filter_3_select=__none>. Acesso em: 26 de janeiro de 2022.

STONE, D. Transfer and translation of policy. **Policy studies**, v. 33, n. 6, p. 483-499, 2012.

STRAUSS, T.; VON MALTITZ, M. J. Generalising Ward's method for use with Manhattan distances. **PloS one**, v. 12, n. 1, p. e0168288, 2017.

SUGIYAMA, N. The diffusion of conditional cash transfer programs in the Americas. **Global Social Policy**, v. 11, n. 2-3, p. 250-278, 2011.

TABAK, B. M.; SILVA, T. C.; FICHE, M. E.; BRAZ, T. Citation likelihood analysis of the interbank financial networks literature: A machine learning and bibliometric approach. **Physica A: Statistical Mechanics and its Applications**, v. 562, p. 125363, 2021.

UCHIYAMA, N. Do conditional cash transfers reduce household vulnerability? Evidence from PROGRESA-Oportunidades in the 2000s. **EconomiA**, v. 20, n. 2, p. 73-91, 2019.

URBIZAGASTEGUI, R. A produtividade dos autores sobre a lei de Lotka. **Ciência Da Informação**, v. 37, n. 2, p. 87-102, dez. 2008. DOI: 10.18225/ci.inf.v37i2.1214

VICTORA, C. G.; AQUINO, E. M.; DO CARMO LEAL, M.; MONTEIRO, C. A.; BARROS, F. C.; SZWARCOWALD, C. L. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9780, p. 1863-1876, 2011.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational research methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.